



Governo dos Açores

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência
Direção Regional das Comunidades

Projeto inédito traz aos Açores portadores de deficiência radicados na diáspora

A direção regional das Comunidades (DRC), do Governo dos Açores, desenvolve atividades e programas específicos para grupos populacionais cada vez mais diversificados, como emigrantes, imigrantes, regressados voluntários, deportados e candidatos à emigração.

Para além da preservação da cultura açoriana, trabalhamos em prol da integração, reinserção, combate à exclusão, direitos humanos, educação, etc. Ampliando a nossa esfera de intervenção, criamos um programa que muito nos honra, "De mãos dadas com os Açores", destinado a cidadãos portadores de deficiência, radicados nas comunidades açorianas no estrangeiro, que decorreu na ilha de São Miguel.

Proporcionar momentos de grande felicidade e reencontro com as origens a indivíduos e seus familiares é o grande objetivo do mesmo.

Seguindo atentamente os desafios dos tempos de hoje, e com grande intervenção na área social, a direção regional das Comunidades está, cada vez mais, atenta às necessidades e idiossincrasias das populações que serve. Um dos grupos, habitualmente esquecidos pelas políticas de apoio à emigração e imigração, são os portadores de deficiência e suas famílias tão sacrificadas pelas circunstâncias da vida. De Portugal, em geral, e dos Açores, em particular, partiram para o estrangeiro muitas famílias pelo fato de lhes ter nascido um filho ou uma filha com deficiência.

Nos anos 60, 70 e 80, fruto da inexistência de respostas adequadas ao tratamento e acompanhamento de deficientes, a solução era passar a viver num país com infra-estruturas, equipamentos e programas de apoio. Consciente desta problemática, a Direção Regional das Comunidades criou um programa novo que corresponde também às solicitações das instituições que, na diáspora, trabalham e dão apoio a cidadãos portadores de deficiências, os quais se sentiam um pouco à margem do país de origem.

Neste âmbito, o Governo dos Açores, com o objetivo de desenvolver ações promotoras da igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência e com vista à melhoria da sua qualidade de vida, criou o Programa "De mãos dadas com os Açores". Este projeto tem como público-alvo os cidadãos de origem açoriana, portadores de deficiência, que se encontram radicados nos EUA e Canadá, e visa proporcionar aos seus participantes uma visita aos Açores, possibilitando-lhes o conhecimento da realidade açoriana atual e o reencontro com familiares e amigos.

Face ao empenho dos intervenientes e ao sucesso da edição anterior, este ano, a direção regional das Comunidades, organizou, de 16 a 23 de maio, na ilha de São Miguel, a sua II edição que reuniu a participação de 10 cidadãos portadores das mais variadas deficiências, como paralisia cerebral, doença de Macha-



Grupo De mãos dadas com os Açores 2012

do Joseph, atraso cognitivo, entre outras. Os participantes vieram acompanhados de familiares e foram assistidos, no decorrer da sua estada por pessoal técnico da direção regional das Comunidades, os quais desenvolveram para o efeito um programa de caráter lúdico e cultural que incluiu a visita a vários concelhos da ilha. Num gesto solidário, e em jeito de confraternização, foram recebidos por algumas instituições de solidariedade social.

Durante uma semana, o grupo pôde assistir à maior manifestação de fé e devoção realizada nos Açores, a festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres, o que proporcionou aos participantes a alegria de viver esta festa, sob o foco das inúmeras e coloridas luzes, da música, do calor humano e da fé. Para além do circuito turístico que contempla as paisagens e a beleza natural desta ilha, como a Lagoa das Furnas, a Vista do Rei, a lagoa das Sete Cidades, a lagoa do Fogo, na Ribeira Grande, o grupo teve ainda a oportunidade de visitar o Centro de Atividades Ocupacionais para deficientes, da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, uma das mais recentes e modernas valências, construído com o apoio do Governo dos Açores.

Neste centro, foi proporcionado um almoço convivio, bem como o desenvolvimento de atividades em grupo. O programa também contemplou uma visita à Oficina Museu de Capelas, onde puderam visualizar as tradições e as manifestações culturais desta ilha, com a representação das várias atividades económicas e culturais da região: agricultura, pescas, baleação, comércio, tradições religiosas, ensino, artesanato com trabalhos em escamas de peixe, miolo de figueira, tecelagem, entre outros. Para aquecer a alma e os corações deste grupo maravilhoso, foi proporcionada uma visita à Fabrica de Chá Gorreana, onde puderam observar a apanha, manuseamento e empacotamento do chá, bem como saborear a excelência do mesmo.

A concretização deste programa só foi possível com a colaboração das Organizações de Serviço Social das Comunidades, nomeadamente Portuguese Support Services for Quality Living e a Luso Canadian Charitable Society, sediadas no Canadá, e a Catholic Social Services, nos EUA. Foi responsabilidade das mesmas a seleção e divulgação deste projeto nas comunidades.

Outros programas da DRC, na área da interven-

ção social, são: "Ao colo da língua portuguesa", para famílias e instituições com dificuldades em aceder a livros em Português; "Saudades dos Açores", para idosos; "Bolsa de estudos Dias de Melo", para estudantes universitários com problemas financeiros; "Reencontro de famílias", para deportados; Cabaz de Natal Açoriano, para famílias a necessitarem de apoio e carinho, etc. Nesta dinâmica, assume grande relevância a Rede Internacional de Organizações e Serviço Social, constituída por entidades dos Açores, Bermuda, Canadá e EUA, cujos objectivos são garantir qualidade de vida às populações migrantes e apoiar os indivíduos das comunidades açorianas em risco de exclusão social.

Estas intervenções da DRC têm tido grande projecção na diáspora e têm conduzido a novas solicitações de colaboração por parte de organizações que, nas comunidades, lidam com as questões dos direitos humanos.

As novas propostas de trabalho surgem numa perspectiva diferente, pois visam a partilha de experiências e a ajuda que as comunidades querem oferecer em áreas pouco exploradas nos Açores e a necessitarem de aprofundamento.



GRAÇA CASTANHO
Diretora Regional das Comunidades
Governo dos Açores

www.azores.gov.pt / drc@azores.gov.pt